

Erosão dificulta o escoamento de produtos

Christina Machado

As estradas vicinais no Distrito Federal estão em estado razoável de conservação até as porteiras das propriedades rurais, mas o mesmo não se pode dizer das porteiras para dentro. Grandes valas provocadas por princípios de erosão em decorrência das chuvas constantes estão deixando algumas estradas intransitáveis, e dificultando o escoamento da produção. De acordo com o escritório da Emater em Alexandre Gusmão, as perdas podem chegar a 50 por cento em algumas regiões no caso dos hortigranjeiros.

Alguns produtores chegam a desanimar, como aconteceu com o deputado por Brasília, Augusto Carvalho, que só no final do ano passado chegou a

jogar 40 caminhões de cascalho no trecho entre a porteira de sua chácara e a área de produção, depois de quebrar por duas vezes a ponta-de-eixo de sua caminhonete.

Com o terreno em declive, as chuvas levaram o cascalho, e foi preciso fazer curvas de nível para estancar as águas — são pequenas lombadas ao longo de uma descida para que a água vá perdendo a força e não leve tudo que tiver pela frente. Este trabalho, no entanto, se perde, se o vizinho ao lado também não fizer.

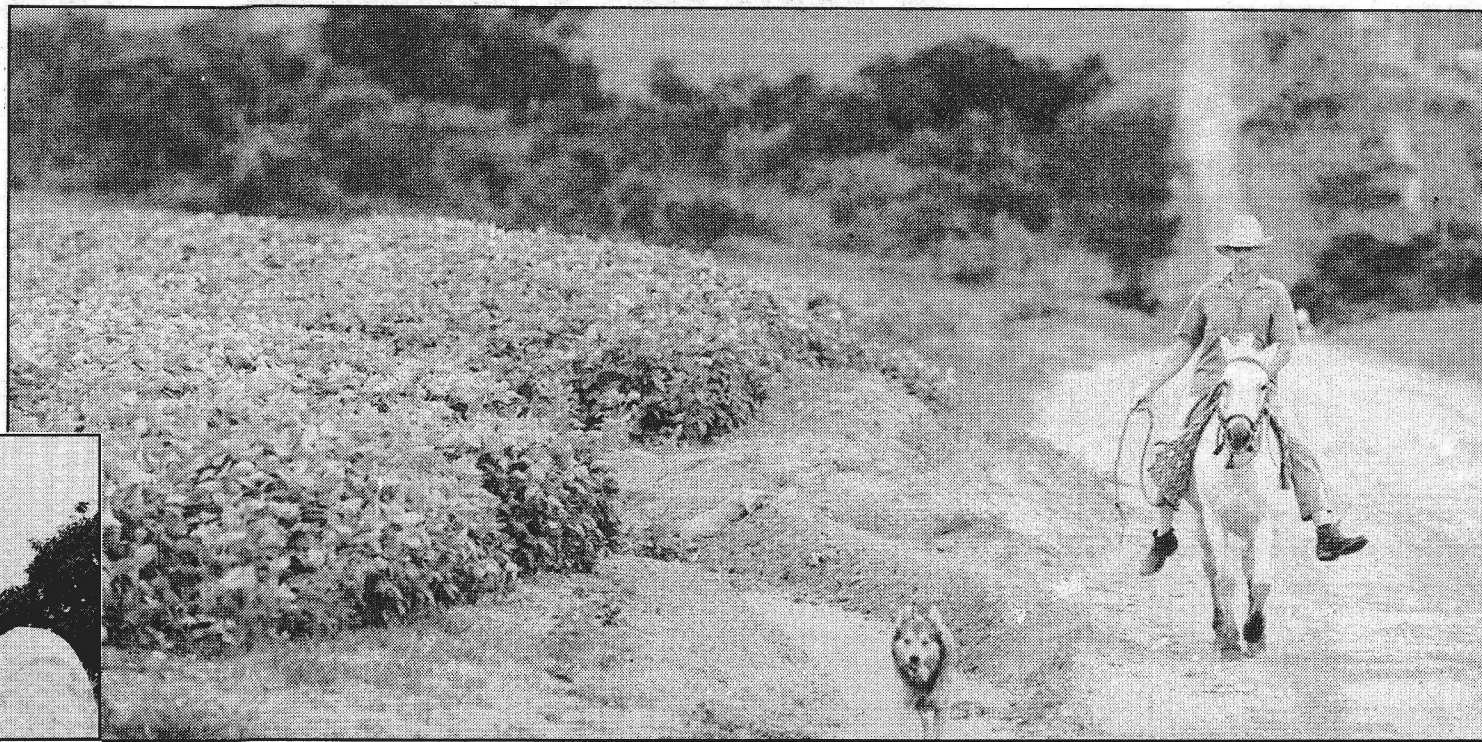
Para Augusto Carvalho, é preciso que se faça um estudo das microbacias da região para estabelecer, a partir daí, um trabalho integrado com todos os produtores de uma zona de produção.

Embora defenda a necessidade de o Estado se voltar para as áreas produtivas para estimular o produtor a continuar produzindo, o deputado nunca chegou a apresentar um projeto neste sentido para não parecer que está legislando em causa própria, diz.

Política — Para o produtor João de Souza Lima, no entanto, a razão de os políticos e governantes não se preocuparem com o homem do campo é bem outra. É voto, diz ele. Na zona rural, em dez quilômetros quadrados de área, eles têm muitas vezes um voto, apenas, quando no perímetro urbano eles podem contar com dez votos por metro quadrado.

João de Souza Lima, como gosta de ser chamado, lamenta que as administrações regionais não sejam dotadas de patrulhas motomecanizadas para atender os produtores, porque vontade de ajudar até que elas têm. Mas para isso seria necessário uma estrutura mínima composta apenas de um trator, uma patrula, uma pá, uma escavadeira e uma esteira. Para João de Souza, só uma política clara para o setor é capaz de fixar o homem no campo.

FOTOS: LUIS MARCOS



Para o deputado Augusto de Carvalho, é preciso um estudo das microbacias da região para estabelecer um trabalho integrado com os produtores da região

96

97